

**ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE 2019****Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo.****Horário: 9h às 12h30min**

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo – auditório 4, a Primeira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT, teve início e foi presidida pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho Damião Ramos Cavalcanti, e o Secretário Executivo e vice-presidente do CONSECULT Milton Dornellas Bezerra Junior e eu Larissa Maria da Silva Costa como Secretária Geral.

Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Cassandra Eliane Figueiredo Dias, Márcia Albuquerque Alves, Anedite Almeida de Freitas, José Ubireval Delgado, Kennya Queiroz de Lima, Bia Cagliani de Oliveira e Silva, Marjorie Costa Gorgônio, Henrique Jorge Pontes Sampaio, Deividson Victor Pilato da Silva, Raisal Agra Moura, Viviane Vieira Coutinho, Rejane Mayer Ventura, Geralda Medeiros de Lacerda, Vilma Cazé da Silva, Marconi Pereira de Araújo, Wagner Spagnol, Edglês Gonçalves da Silva, Leonardo Bandeira Luna de Moraes, Severino Antônio da Silva, José Áfson Farias Cosme, José Roberto Soares de Souza, Jaquivaldo dos Santos Patrício, Maria do Socorro Freire Franco, Ubiratan Cortez Costa, Francisco Carlos Venceslau Vieira, Sebastião Sarmento Braga, Conceição Mayara da Silva, José Ferreira de Lima Neto, Luciano Correia Marinho e Alexandre. Também presentes os convidados da Presidência do CONSECULT: Ana Carolina Mendes Alves - Gerente de Orçamento, Planejamento e Finanças da SECULT/PB, Filipe José Brito da Nóbrega – Coordenador da Assessoria Técnico-normativa e Controle Interno da SECULT/PB, Marcos Pereira da Costa – Assessor de Gabinete, Joana Alves do Balaio Nordeste e Gabriel Moura. O Presidente do Conselho iniciou a cerimônia de posse, explanando sobre a forma de ingresso dos membros no Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba e sobre a necessidade de haver respeito aos Conselheiros dentro e fora do Conselho, sobretudo, em momentos de votação. O Presidente do Conselho explicou ainda que a parte administrativa do Conselho cabe ao seu Presidente assim como ao Vice-presidente, como administradores da SECULT. Em seguida, o Presidente do Conselho passou a convocar cada Conselheiro, que foi nomeado pelo Senhor Governador João Azevedo, para que os mesmos pudessem receber seus termos de posse. Neste momento Gabriel Moura, ex-membro do CONSECULT no biênio 2014/2016, pediu a palavra e questionou a indicação de duas cadeiras no Conselho, de membros da Sociedade Civil, que deveriam ter sido eleitos (de acordo com o artigo 9º, parágrafo único da Lei 10.325) e, no entanto, foram indicados pelo Poder Público. O Presidente do Conselho, por sua vez, agradeceu a participação de Gabriel Moura e informou que a constituição do Conselho se trata de um ato do Governador, inclusive com modificações estruturais, uma vez que o múnus de nomear o Conselho de Cultura, é do Governador. Além disso, houve o respeito, mas não era o dever, de repetir quase todos que estavam no Conselho. O Presidente do Conselho ainda informou que qualquer reclamação sobre esse assunto deveria ser feita por escrito. Deu-se continuidade a posse com a entrega dos termos e a assinatura da ata de posse. E os presentes acima citados foram empossados. Em seguida a reunião teve seu início com a propositura e elucidação da pauta:

1) Posse**2) Comunicações****2.1) Presidência do CONSECULT**



O Presidente comunicou que foi nomeado Secretário de Estado da Cultura, por livre e espontânea vontade de Sua Excelência, o Governador, e explanou sobre como está atualmente a Secretaria de Cultura.

2.2) Apresentação da LOA pela Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças da SECULT, PARA 2019 – Ana Carolina Mendes Alves

O Presidente solicitou que Ana Carolina Mendes colocasse em evidência os números existentes no orçamento da Secretaria de Cultura. E ela fez a exposição oralmente, sendo demonstrados os seguintes números:

Total do Orçamento: R\$ 3.491.647,00

Pessoal: R\$ 2.598.614,00

Outras despesas (investimentos + despesas administrativas): R\$ 893.033,00

Emendas: R\$ 750.000,00

Total + emendas: R\$ 4.241.647,00

O Presidente esclareceu que pretende buscar emendas como forma de colaboração no aumento do orçamento da Secretaria. O Presidente passou a palavra para o vice-presidente Milton Dornellas, o qual falou sobre a manutenção da equipe e sobre a necessidade da proximidade das cidades para a formulação do “Arte na Rodagem” que é o Projeto que mais aproxima a Secretaria das cidades, articuladores e de toda comunidade uma vez que trabalhar com artistas da própria região é estar próximo no sentido de democratizar. O Presidente Damião Ramos Cavalcanti informou que Milton Dornellas irá junto com ele, no dia 22 de maio de 2019, à Brasília para a reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura e que dia 25 de maio, em Sousa, ocorrerá o Festival Cigano, onde estará presente e participando.

2.3) Conselheiros – Conforme inscrições

Severino Antônio (Bibiu) apresentou-se e mostrou preocupação quanto ao Orçamento da SECULT e agradeceu por ter sido feita a exposição do mesmo em Reunião Ordinária. Demonstrou preocupação quanto à queda do Orçamento uma vez que as demandas da cultura aumentam cada vez mais e sugeriu que todos os Conselheiros recebessem cópias do Orçamento, cujos dados constam nessa Ata. Após estarem com orçamento em mãos, ocorra o convite à presidente da Comissão Parlamentar para que ela se coloque diante dos Conselheiros para ouvir os anseios do Conselho. O Presidente se comprometeu a formalizar o convite à Parlamentar da Comissão conforme pedido do Conselheiro Bibiu. Ainda o Conselheiro parabenizou o Presidente por ir a Brasília para solicitar ajuda e ainda propôs que o presidente conversasse com quem faz o orçamento e que antes de ser enviado houvesse uma análise do mesmo.

- **Encaminhamentos:** Envio de cópias do Orçamento e do Plano Estadual de Cultura através do e-mail para todos os Conselheiros de Cultura.

Marconi Araújo com a fala agradeceu por ter permanecido no Conselho e se mostrou satisfeito por conter o item Cordel no Plano Estadual de Cultura e expôs seu desejo que o cordel chegue de fato às escolas, para manter viva e acesa essa chama da Literatura do Cordel. Oportunidade de fazer um festival de cordel infanto-juvenil de modo que os jovens sejam protagonistas e a academia se propõe a fazer oficinas de cordel neste festival. O Presidente esclareceu que aprecia o tratamento igualitário dos Conselheiros. Henrique Jorge parabenizou as propostas de Severino Antônio e expressou a necessidade de ações próprias da Secult como o “Arte na rodagem”, devendo ser reforçado o Orçamento junto ao Legislativo e a necessidade de se fazer uma sensibilização no próprio executivo para incrementar o Orçamento da SECULT, para



que em seguida sejam discutidas as questões pertinentes.

- **Encaminhamento:** Relação de possíveis convênios que tragam recursos para a Secult.

A Conselheira Conceição Mayara, pediu apoio da Secult em Princesa Isabel para o grupo de cultura “Nova Geração”, de crianças e adolescentes da cidade.

- **Encaminhamento:** Solicitação de ajuda para a próxima Paixão de Cristo e o grupo de cultura. Jaquivaldo informou sua participação em grupos de quadrilha e da importância destes grupos, bem como a dificuldade enfrentada pelas quadrilhas.

- **Encaminhamento:** Dentro da Secult seja criado projetos, visando as quadrilhas juninas. A Conselheira Cassandra Dias de registrou e parabenizou a presença do IPHAEP e falou que a parte de orçamento de cultural sempre foi a mais criminalizada, mas que apesar disto a Cultura segue funcionando com criatividade.

3) Projeto de representação de cada município através de um articulador adjunto

O Presidente explicou que há 12 articuladores em 12 municípios do Estado para fazer tudo que se é necessário e propôs que tenham “articuladores adjuntos” que possam ajudar os articuladores gerais, em cada município. Leonardo Bandeira sugeriu a existência de um vínculo entre os Conselheiros e os articuladores adjuntos. Pedro Daniel de Carli Santos falou sobre a ausência de informações da base, que é a Secretaria de Cultura em João Pessoa, explicou sobre os articuladores de cultura que, na medida do possível, passam informações e deixou claro que o Secretário de Cultura percebeu a necessidade de ter um fluxo comunicacional mais intenso com o que está acontecendo com as cidades. Sendo assim, Pedro reforçou o argumento do Secretário e trouxe a proposta de inserir um Sistema online onde cada um dos articuladores receberia um login e senha para acessar o Sistema e dentro desse Sistema os articuladores adjuntos poderiam fornecer as informações dos municípios e cadastrar as ações que estão acontecendo nas suas cidades e os articuladores receberiam uma senha para validar essa informação, a partir da validação dessa informação a ação do município cai no mapa do Estado e assim a Secult terá condições de saber o que estará acontecendo em todo o Estado. Isso implica em dois impactos imediatos, o primeiro impacto é: Quando este município vier à Secult para solicitar o que quer que seja, o Secretário terá condições de abrir o mapa e identificar a ação. E o segundo impacto é que estarão reunidas todas as informações para orientar o sistema de comunicação da Paraíba. Severino Antônio parabenizou Pedro Santos solicitou que a base de dados que será construída por Pedro Santos seja de acesso irrestrito também para os Conselheiros Titulares, ao que Pedro Santos Esclareceu: O Acesso também será permitido aos Conselheiros, desde que a escolha dos Articuladores Adjuntos estejam eventualmente concretizadas. Ubiratan Cortez falou sobre a cadeia e o mercado de Catolé do Rocha que são patrimônios e estão abandonados e propôs um museu em Catolé do Rocha. José Ferreira sugeriu que o “Arte na rodagem” colocasse cantoria de viola, na cidade de Livramento-PB. Leonardo Bandeira sugeriu parceria SECULT/ Bradesco na rota cultural e circuito cultural.

4)Comemorações do Centenário de Jackson do Pandeiro: - Propostas e projetos.

Joana Alves sugeriu que seja criado o Centro de Referência do Forró. Raisa Agra informou que no dia 7 de maio será lançado o Edital de Artes de Jackson do Pandeiro que contemplará cerca de 70 artistas. José Ubireval Delgado falou que, durante o centenário de Jackson do Pandeiro, o forró estava em evidência como estudo e pesquisa do IPHAN e acreditava que antes de Jackson completar 101 anos o forró terá seu registro como bem imaterial. Luciano Correia falou sobre a vitrine do forró que é o São João, mas que deveria expor mais o forró e questionou o que o Conselho poderia fazer para que o forró estivesse com maior evidência no



próximo São João. O Presidente sugeriu uma conscientização e ir em busca dos dirigentes competentes para que apoiem considerar o forró na sua dimensão e importância cultural. Sebastião Braga informou ser presidente da Casa de Cultura Júlia Rocha, em Nazarézinho, no qual tem um engenho em que é realizado o São João e que, no dia 23 de Junho, ocorrerá o forró na bagaceira em que só tem espaço para o forró pé de serra, além disto solicitou parceria com a Academia do Cordel.

5) Constituição de Comissão para revalidação dos inscritos remanescentes em benefício da Lei Canhoto da Paraíba (REMA)

Exposição do Jurídico: Dr. Filipe Nóbrega esclareceu que há 2 (duas) vagas disponíveis no Registro de Mestre das Artes e que poderá ser utilizado o edital passado para a ocupação destas. Dr. Filipe Nóbrega sugeriu que seja renomeada a mesma comissão temporária que acompanhou e avaliou o processo anteriormente, com 5 (cinco) integrantes. Informou ainda que há no CONSECULT 3 (três) membros que já fizeram parte desta comissão, sendo os seguintes Conselheiros: Bia Cagliani, Henrique Jorge e Kennya Queiroz, deixando claro a conveniência em permanecer com os estes membros, uma vez que já conhecem todo processo. Além disso, sugeriu incluir dona Joana Alves, do balaio nordeste, que anteriormente era conselheira e membro da equipe, nesta comissão temporária, obtendo o apoio e aceitação dos Conselheiros presentes. Por último foi incluído o nome de Márcia de Albuquerque Alves para fechar esta comissão temporária. Houve também a criação de uma comissão permanente, nesta comissão permanente dona Joana não foi incluída por não pertencer atualmente ao CONSECULT. Esta Comissão permanente foi criada para que seja feita a atualização da Lei do REMA, sendo composta pelos seguintes conselheiros: Bia Cagliani, Henrique Jorge, Kennya Queiroz, Leonardo Bandeira, Márcia de Albuquerque Alves, Edglês Gonçalves da Silva e José Roberto Soares de Souza.

- **Encaminhamento:** Publicação da Comissão temporária no DOE/PB.

6) Encerramento

O Presidente finalizou fazendo agradecimentos aos funcionários da SECULT e da FUNESC que colaboraram para que a reunião pudesse ocorrer em normalidade e com sucesso. Após os agradecimentos do Presidente, Severino Antônio pediu a fala e manifestou interesse que as Reuniões do Conselho ocorram mensalmente. O Presidente informou não ser possível, devido às questões administrativas, mas se prontificou a realizar as Reuniões do CONSECULT a cada dois meses, o que seriam suficientes quanto às eventuais pautas e quanto aos recursos existentes para o funcionamento do Conselho. Nada mais tendo a tratar, o Presidente convidou todos ao almoço e deu por encerrada a Reunião.

Damião Ramos Cavalcanti
Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



SEGUE
o trabalho

Larissa Maria da Silva Costa
Secretária Geral do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba